

FLP0408**Relações Internacionais**

DCP/FFLCH/USP

Primeiro semestre de 2023

segunda-feira, das 14 às 18h (sala 107)**terça-feira, das 19h30 às 23h** (sala 101)<https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=105822>**Professor:**Jean Tible (jeantible@usp.br)**Monitoria:**vespertino: Antonio Cavalcante antonio.vcavalcante@hotmail.comnoturno: Lucas Sena lucas.sena@usp.br**Dinâmica:**

aulas expositivas e contribuições de convidados (primeira parte); debates em sala (segunda parte).

Após a sessão expositiva que acontecerá na primeira parte de cada sessão, um grupo de alunos previamente formado abrirá o debate na segunda parte. A ideia é que a partir das discussões internas ao grupo sejam trazidos tópicos de discussão, questionamentos, compartilhamento de experiências, exibição de manifestações artísticas e culturais e etc. relacionadas ao tema da sessão. Enfim, espera-se que o grupo proponha uma abordagem que dispare o debate. Recomenda-se que não se atenham a uma exposição esquemática das leituras, uma vez que isso será feito na primeira parte da aula.

Os grupos serão formados na primeira sessão da disciplina por meio de inscrição voluntária. Após a leitura conjunta do programa será solicitado para que se os alunos se inscrevam para o debate de uma sessão. O número de integrantes do grupo dependerá do número de inscritos na turma e da procura para apresentação de cada debate. Procuraremos manter o equilíbrio do número de inscritos para cada sessão.

Avaliação:

participação nos debates (explicado acima) e trabalho final (tema e formato livres, número de páginas limitado a cinco).

nota final: média das duas.

caso necessário, prova oral substitutiva.

Ideia geral:

Estudar as relações internacionais e o internacionalismo “desde baixo”, a partir das coletividades dissidentes.

Programa:

13 e 14 de março

apresentação do curso e participantes

Leda Maria Martins. “Composição I: teosofias, tempos e teorias” em *Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela*. Rio de Janeiro, Cobogó, 2021.

parte i

repressão como modo de produção e como forma política

20 e 21 de março

Destruição de mundos (social-natural)

Malcom Ferdinand. “Prólogo: uma dupla fratura colonial e ambiental: o Caribe no centro da tempestade moderna” em *Uma ecologia decolonial: pensar a ecologia a partir do mundo caribenho*. São Paulo, Ubu, 2022 [2019].

e/ou

Horacio Machado Aráoz. “Conclusão: expropriação e mineralização da condição humana” em *Mineração, genealogia do desastre: o extrativismo na América como origem da modernidade*. São Paulo, Elefante, 2020.

complementar:

Mike Davis. “Irmã Catarina” (2005) em *Apologia dos bárbaros: ensaios contra o Império*. São Paulo, Boitempo, 2008.

Pier Paolo Pasolini. “O artigo dos vagalumes” (1975) em *Escritos corsários*. São Paulo, Editora 34, 2020.

27 e 28 de março

Aniquilação dos projetos coletivos autônomos

Vincent Bevins. *O Método Jacarta: a cruzada anticomunista e o programa de assassinatos em massa que moldou o nosso mundo*. São Paulo, Autonomia Literária, 2022 [2020]. [capítulo 6 – O Movimento 30 de Setembro]

Com Hugo Albuquerque

complementar:

Dário Kopenawa Yanomami e Estêvão Benfica Senra. “Precisamos falar sobre a beleza dos Yanomami”. *Folha de S.Paulo*, 8 de fevereiro de 2023.

Vincent Bevins. *O Método Jacarta*, cap. 9 Jacarta está chegando.

10 e 11 de abril

Mundo-prisão

Jackie Wang. *Capitalismo carcerário*. São Paulo, Igrá Kniga, 2022 [2018].

[trecho a definir]

Com Bruno Xavier Martins

complementar:

Acácio Augusto. “Abolição penal”. *Piseagrama*, n. 11, p. 64-73, nov. 2017.

Mark Blyth. *Austeridade: a história de uma ideia perigosa*. São Paulo, Autonomia Literária, 2017 [2013]. “História intelectual e natural da austeridade”.

17 e 18 de abril

Normatividade em xeque

Saidiya Hartman. *Vidas rebeldes, belos experimentos: histórias íntimas de meninas negras desordeiras, mulheres encenqueiras e queers radicais*. São Paulo, Fósforo, 2022 [2019]. [trechos selecionados: Uma nota sobre o método 11-13; Personagens 14-19; Livro 1: A terrível beleza do gueto 23-33, Uma mulher mal-amada 57-61, Em um momento de ternura o futuro parece possível 171-174; Livro 2: Revolução em tom menor 231-240; Rebeldia: uma breve introdução ao possível 241-242; A anarquia das garotas de cor reunidas na desordem 243-272; O coro abre caminho 261-265]
Com Barbara Soares

complementar:

Castiel Vitorino Brasileiro. “Ancestralidade sodomita, espiritualidade travesti.” *Piseagrama*, número 14, 2020.

parte ii atlânticos

24 e 25 de abril

Travessias

Beatriz Nascimento. “Carta de Santa Catarina” em *Possibilidade nos dias de destruição (intelectual e quilombola)*. Organizada pela União dos Coletivos Pan-Africanistas. Diáspora Africana, Editora Filhos da África, 2018. Orí, de Raquel Gerber (1989), filme com narração e roteiro de Beatriz Nascimento].
e/ou

Paul Gilroy. “O Atlântico Negro como contracultura da modernidade” [sobretudo a última seção – A política negra e a modernidade] em *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*. São Paulo, 34, 2001 [1993].

complementar:

Peter Linebaugh e Marcus Rediker. “Hidrarquia: marinheiros, piratas e o Estado marítimo” em *A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário*. São Paulo, Companhia das Letras, 2008 [2002].

Luiz Felipe de Alencastro. “Palmares: batalhas da guerra seiscentista sul-atlântica” em João José Reis e Flávio dos Santos Gomes (orgs.). *Revoltas escravas no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 2021.

8 e 9 de maio

O Haiti é aqui, o Haiti não é aqui

Julius S. Scott. “‘Ideas of Liberty Have Sunk So Deep’: Communication and Revolution, 1789–93” em *The Common Wind: Afro-American Currents in the Age of the Haitian Revolution*. Londres, Verso, 2018 [1986]. [tradução para o espanhol disponível].

com Izadora Xavier do Monte

complementar:

Izadora Xavier do Monte. “Nacionalidade, raça e pacificação” [sobretudo as seções *Raízes do Brasil: O Haiti é aqui, o Haiti não é aqui* e *O exército e o Haiti: Caixas e pacificação*] em *Bon bagay e bandidos. Gênero, raça e nacionalismo: os Capacetes Azuis Brasileiros no Haiti*. Tese de doutorado em Sociologia, Université Paris 8.

15 e 16 de maio

África-Brasil

Matheus Miranda Monteiro. “Somos a negritude!”: *a participação do Brasil no I Festival Mundial de Artes Negras* [sobretudo os capítulos 4 e 5]. Iniciação Científica, FFLCH, 2022.

com Matheus Miranda Monteiro

complementar:

Abdias Nascimento. “Carta aberta a Dacar”. *Tempo brasileiro*, v. 4, n. 9/10, 2. trim., 1966, p. 97-106.

[22 e 23 de maio: semana de ciências sociais]

parte iii colonialidades

29 e 30 de maio

Um alicerce conceitual

Denise Ferreira da Silva. *Homo modernus: para uma ideia global da raça*. Rio de Janeiro, Cobogó, 2022 [2007]. [introdução]

com Caio Netto

complementar:

Denise Ferreira da Silva. “Revolta!!!”, prefácio para o livro *Política selvagem*. São Paulo, n-1 e Glac edições, 2022.

5 e 6 de junho

Um movimento político

Vijay Prashad. “Introdução” e “Bandung” em *Uma história popular do Terceiro Mundo*. São Paulo, Expressão Popular, 2022 [2008].

com Antonio Mota

complementar:

Frantz Fanon. “Desventuras da consciência nacional” em *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968 [1961].

Walter Rodney. “Marxism as a Third World Ideology” (1975) em *Decolonial Marxism: essays from the Pan-African Revolution*. Londres, Verso, 2022.

Glauber Rocha. “A Estética da Fome”. *Revista Civilização Brasileira*, número 3, julho de 1965.

12 e 13 de junho

Subversão dos corpos

Gloria E. Anzaldúa. “Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo” (1981) e “La conciencia de la mestiza / rumbo a uma nova consciência” (1987) em *A vulva é uma ferida aberta & Outros Ensaios*. Rio de Janeiro, Bolha, 2021.

The Combahee River Collective. *Statement* [declaração], abril de 1977.

complementar:

Vinciane Despret. “Q de Queer: os pinguins estão saindo do armário?” em *O que diriam os animais?* São Paulo, Ubu, 2021 [2012].

Sandro Mezzadra e Brett Neilson. “The Proliferation of Borders” em *Border as Method, or the Multiplication of Labor*. Duke University Press, 2013. [tradução para o espanhol disponível].

parte iv

internacional, intergaláctica

19 e 20 de junho

Un mundo donde quepan muchos mundos?

Marisol de la Cadena. “Natureza incomum: histórias do antrope-cego”. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 69, p. 95-117, abr. 2018.

complementar:

Antônio Bispo dos Santos. “Somos da terra”. *Piseagrama*, 2018.

Joelson Ferreira de Oliveira. “Terra Vista, Terra-Mãe: Existência grandiosa no campo”. *Caderno de Leituras n. 111 Série Políticas da terra*. Edições Chão da Feira, Belo Horizonte, agosto de 2020.

26 e 27 de junho

Animais como atores políticos?

Donna Haraway. “Quando espécies se encontram: apresentações” [sobretudo até p.42] em *Quando as espécies se encontram*. São Paulo, Ubu, 2022 [2008].
e/ou

Jason HRIBAL. “Animals are part of the working class: a challenge to labor history”. *Labor History*, n. 44 v. 4, 2003. [tradução em espanhol disponível].

complementar:

Fahim Amir. “Swinish Multitudes” em *Being & Swine: the end of nature (as we knew it)*. Toronto, Between the Lines, 2020 [2018].

Vinciane Despret. “H de Hierarquia: a dominância dos machos não seria um mito?” em *O que diriam os animais?* São Paulo, Ubu, 2021 [2012].

3 e 4 de julho

Plantas como professoras?

Jeremy Narby. *A serpente cósmica: o DNA e a origem do saber*. Rio de Janeiro, Dantes, 2018 [1995]. [capítulos 3 e 6-8]
com Iuri Faria Cotas

complementar:

Mauro Almeida. “Caipora e outros conflitos ontológicos”. *Revista De Antropologia Da UFSCar*, 5(1), 2013, 7–28.

John Feldman. *Symbiotic Earth: How Lynn Margulis rocked the boat and started a scientific Revolution*, 2019 (documentário).

Entrega dos trabalhos e balanço do curso

10 e 11 de julho